



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 83.878.892/0001-55
NIRE 42300011274

COMUNICADO AO MERCADO

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC S.A., sociedade anônima de capital aberto, em atenção ao Ofício GAE/CAEM 2.724-09 da BM&FBOVESPA S.A. (transcrito abaixo), vem comunicar aos senhores acionistas e ao mercado em geral que:

Transcrição da consulta formulada pela Coordenadoria de Análise de Empresas da BM&FBOVESPA S.A.

GAE/CAEM 2.724-09
22 de dezembro de 2009

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
Diretoria de Relações com Investidores
Sr. Welson Teixeira Junior

Prezados Senhores,

Solicitamos esclarecimentos sobre o teor da notícia veiculada no jornal Valor Econômico, edição de 22/12/2009, sob o título "Acionistas pressionam por corte de custos na Celesc", bem como outras informações consideradas importantes, notadamente quanto as previsões orçamentárias mencionadas.

Atenciosamente

Carlos Henrique Carajoinas
Coordenadoria de Análise de Empresas
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Fone: (011) 2565-7116 / 2565-7222

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 11/12/2009, aprovou o orçamento de investimentos (CAPEX) e o orçamento operacional para o ano de 2010.

Na subsidiária Celesc Distribuição S/A, o valor aprovado para novos investimentos foi de R\$380,6 milhões. Com base na recomendação do Comitê Financeiro (órgão de assessoramento ao CA) fica autorizado desembolso máximo de R\$100 milhões, sendo que desembolsos adicionais ficarão sujeitos a disponibilidade de caixa da empresa ao longo do ano. Além disso, os investimentos a serem realizados especificamente em ativos elétricos serão acompanhados detalhadamente pelo Comitê Financeiro. Para a subsidiária Celesc Geração S/A foi aprovado o montante de R\$60 milhões em investimentos, destinados principalmente, para ampliação da capacidade de geração do atual parque de PCH's.

O orçamento operacional do grupo aprovado pelo Conselho de Administração para 2010 é de R\$733 milhões. Desse total, R\$13 milhões são para a controladora, R\$24 milhões para a geradora e R\$696 milhões para a distribuidora. No intuito de diminuir os custos operacionais, o Conselho de Administração autorizou o início do Programa de Demissão Voluntária Programada – PDVP a ser implantado por etapas, as quais deverão ser validadas antecipadamente pelo Conselho de Administração.

Permanecemos a disposição para esclarecimentos ou comentários adicionais relacionados ao assunto.

Florianópolis, 23 de dezembro de 2009.

Welson Teixeira Junior
Diretor Relações Institucionais e com Investidores